



## AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NAS REDES SOCIAIS: FACEBOOK, ORKUT, MYSPACE E NING

**Giseli Adornato de Aguiar<sup>1</sup>, José Fernando Modesto da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Mestranda, Universidade de São Paulo (ECA/PPGCI), São Paulo, SP

<sup>2</sup>Professor-Doutor, Universidade de São Paulo (ECA/PPGCI), São Paulo, SP

### Resumo

Os usuários universitários fazem uso dos *sites* de redes sociais no seu dia-a-dia. Diante desse quadro, foi realizado um estudo exploratório dos ambientes informacionais da *Web 2.0* denominados Facebook, Orkut, MySpace e Ning, com vistas a identificar se as bibliotecas universitárias do Brasil, Estados Unidos e Espanha estão utilizando essas redes sociais como ferramenta de comunicação, informação e interação com os seus usuários. De acordo com os dados quantitativos obtidos, são poucas as bibliotecas universitárias que utilizam os *sites* de redes sociais nos três países, ainda menor é a quantidade que utilizam esses *sites* de acordo com as características da *Web 2.0*. É importante que o bibliotecário conheça as novas dinâmicas de informação, comunicação, organização e serviços presentes na *Web 2.0* e acompanhe as mudanças tecnológicas, utilizando-as a seu favor e da instituição onde atua.

**Palavras-chave:** Redes sociais; Sites de redes sociais; Biblioteca universitária.

### Abstract

The university users make use of social networking sites in their day to day. Given this situation, was conducted an exploratory study of information environments of *Web 2.0* called Facebook, Orkut, MySpace and Ning, aiming to identify whether the university libraries of Brazil, the United States and Spain are using these social networks as a tool for communication, information and interaction with their users. According to the data obtained, there are few academic libraries who use social networking sites in three countries, even smaller is the amount you use such sites according to the characteristics of *Web 2.0*. It's important that the librarian knows the new dynamics of information, communication, organization and services currents in *Web 2.0* and keep up with technological changes, using them in your favor and the institution where it operates.

**Keywords:** Social networks; Social networking sites; Academic library.

## 1 Introdução

O uso das tecnologias de comunicação e informação (TICs) em ambientes das bibliotecas universitárias (BUs) é uma evolução natural destes espaços de conhecimento acadêmico. Bibliotecas passaram do manejo de catálogos manuais





para sistemas bibliográficos automatizados; dos conteúdos impressos divulgados nos murais das instituições para as *home-pages* estáticas, e agora usufruem da oportunidade de, novamente, oferecerem, por meio das plataformas tecnológicas presentes na geração *Web 2.0*, formas novas de tratamento, organização, disseminação e recuperação de informações; de interação com o usuário.

Os usuários universitários fazem uso dos *sites* de redes sociais no seu dia-a-dia. A internet e as redes sociais são, portanto, parte da realidade da comunidade acadêmica. Diante desse quadro, como as BUs estão explorando as redes sociais na internet?

É nesse contexto que procuramos, primeiramente, identificar quantas BUs do Brasil, Estados Unidos e Espanha estão fazendo uso das redes sociais Facebook, Orkut, MySpace e Ning para, posteriormente, analisarmos como elas estão usando esses *sites* de redes sociais (que tipo de informações elas disponibilizam nessas ferramentas e o tipo de interatividade estabelecida com o usuário).

## 2 Revisão de Literatura

### 2.1 Redes Sociais

As redes sociais já existiam antes da internet, elas sempre fizeram parte da realidade humana, por isso não podem ser associadas exclusivamente as TICs.

O mundo é e sempre foi conectado por meio de redes (redes de relacionamentos, correio, linhas telefônicas, sistema elétrico, rotas aéreas, auto-estradas, etc.). Mas, com o advento da internet, as redes ganham maior intensidade no ambiente digital.

As redes sociais na internet ampliam as possibilidades de conexões e a capacidade de difusão que as redes sociais tinham; e permitem a visualização das ligações que estão ocultas no mundo *off-line* (RECUERO, 2009a).

A rede é um conjunto de nós conectados entre si (CASTELLS, 2009) e estes





nós estão em constante movimento, são dinâmicos e em evolução (BARABÁSI, 2009).

Uma rede social, então, é vista por Tomáel e Martelato (2006, p. 75) como

um conjunto de pessoas (ou organizações ou outras entidades sociais) conectadas por relacionamentos sociais, motivados pela amizade e por relações de trabalho ou compartilhamento de informações e, por meio dessas ligações, vão construindo e reconstruindo a estrutura social.

Para Castells (2009) os motivos que levam os usuários da internet a ingressarem em redes sociais *on-line* baseiam-se em interesses e valores em comum.

É importante esclarecermos que o Facebook, o Orkut, o MySpace e o Ning não são redes sociais, são ferramentas, são suportes para as interações que constituem as redes sociais. Os *sites* de redes sociais da internet proporcionam conexões para as pessoas, mas em última análise, são as pessoas que constroem as redes. Esses *sites*, portanto, expressam as redes e, com isso, as influenciam (RECUERO, 2009a).

A rede social em ambiente digital é um elemento dentro do contexto da *Web 2.0*, ambos os termos aparecem juntos porque as tecnologias *Web 2.0* são, em parte, responsáveis pelo rápido desenvolvimento dos *sites* de redes sociais.

O'Reilly (2005) fala que não há consenso quanto a definição de *Web 2.0*. Em 2004, o termo *Web 2.0* foi utilizado pela primeira vez por ele e Dale Dougherty para designar uma nova geração de recursos *Web*.

Baseados nos princípios fundamentais da *Web 2.0* listados por O'Reilly (2005) em seu artigo *What is Web 2.0*, pode-se dizer que as redes sociais em ambientes digitais possuem, dentre outras, as seguintes características principais: a combinação de diversas tecnologias associadas à facilidade de uso (menor exigência de conhecimentos técnicos, por exemplo, qualquer pessoa pode criar um *blog* através de "três passos"), mudança de foco da publicação para a participação e nas relações de produção/geração, disseminação e acesso a informação (o usuário converte-se em criador e gerador de conteúdos e serviços).



Dentro dessas características temos diversas redes sociais presentes na internet, dentre elas podemos citar o Facebook, Orkut, MySpace e o Ning.

Facebook, Orkut e MySpace são redes sociais que conectam pessoas e “[...] permitem que os usuários compartilhem a si mesmos entre si (com perfis detalhados das vidas e personalidades dos usuários).” (MANESS, 2007, p. 47).

Essas plataformas permitem a criação de perfis e comunidades com temáticas específicas e possibilitam o acréscimo de aplicativos (jogos, ferramentas, etc.).

Para se ter uma idéia da popularidade dessas plataformas, o Orkut possui um percentual de 51.16% do número total de usuários identificados como brasileiros, com mais de 20 milhões de visitantes únicos do Brasil apenas em setembro de 2008. Por sua vez, o MySpace era o site de rede social mais popular dos Estados Unidos, tendo sido recentemente superado (em número de visitantes) pelo Facebook no início de 2008 (RECUERO, 2009b).

Já o Ning é uma plataforma que permite a criação de redes sociais individualizadas, ou seja, cada usuário pode criar sua própria rede social ou se vincular a qualquer outra de seu interesse.

Esses *sites* de redes sociais possuem mecanismos de individualização, mostram as redes sociais de cada ator de forma pública e possibilitam que os mesmos construam interações nesses sistemas (RECUERO, 2009b).

Ademais, essas novas formas de agrupamento social entrelaçam elos sem fim. Dentre esses recursos se destaca o Facebook – com seis anos de existência, é a maior rede social *on-line* do mundo; são mais de 400 milhões de usuários. Caso fosse um país seria dos mais populosos atrás da China e da Índia. Diariamente, seus membros postam mais de 55 milhões de atualizações e compartilham mais de 3,5 bilhões de arquivos.

O mundo, portanto, não está dividido por ideologias, etnias ou pela geografia, mas sim por redes sociais. É isso que visualiza a Figura 1, que reflete a internet no mês de junho de 2010.



**Figura 1 – Mapa mundial das redes sociais.**

Fonte: Vincos - <http://migre.me/ibm/2h>

A Figura 1 ilustra a atual hegemonia mundial do Facebook e a grande popularidade do Orkut no Brasil.

## 2.2 Bibliotecas Universitárias e as Redes Sociais

As bibliotecas - como qualquer outra instância cultural - foram construídas pelos homens, exercendo funções que lhes cabiam nas diversas sociedades, a cada era. Assim, elas refletem, em seus processos, produtos e serviços, as mudanças históricas, sociais, políticas, culturais e tecnológicas de cada época.

No contexto da academia, é papel primordial da BU oferecer o suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. Sendo a pesquisa científica fundamental para o desenvolvimento de um país, a universidade e a biblioteca tornam-se peças-chave nesse processo.

Quando falamos de BU e redes sociais para Maness (2007, p. 48),

Não requer muita imaginação começar a ver uma biblioteca como uma rede social em si. De fato, muitas das funções das bibliotecas ao longo da história tem sido como um lugar de reunião comum, um



lugar de compartilhar identidade, comunicação, e ação.

E se pensarmos que os *sites* de redes sociais mobilizam milhões de pessoas, alcançando 72% dos jovens entre 18 a 24 anos no Brasil (IBOPE MÍDIA, 2009), se torna natural imaginar as BUs usando esses espaços como uma ferramenta de comunicação, informação e interação com seus usuários.

Inclusive, Maness (2007, p. 48) indica alguns caminhos para o uso de redes sociais em ambientes digitais pelas BUs,

Redes sociais permitiriam que bibliotecários e usuários não somente interagissem, mas compartilhassem e transformassem recursos dinamicamente em um meio eletrônico. Usuários podem criar vínculos com a rede da biblioteca, ver o que os outros usuários têm em comum com suas necessidades de informação, baseado em perfis similares, demografias, fontes previamente acessadas, e um grande número de dados que os usuários fornecem.

Para Marcos (2009, p. 16-17) “La filosofía 2.0 es la oportunidad de oro de la biblioteca para estar más cerca de sus usuarios, conocer qué les interesa y qué necesitan, y ofrecerlo de la forma que mejor se adapte a ellos.” O uso que a biblioteca pode fazer das aplicações 2.0 incidem em 2 aspectos: “A) La biblioteca como usuario que hace uso de aplicaciones 2.0 e B) La biblioteca 2.0 como un sitio en el que los usuarios participan y generan contenidos.”

As bibliotecas precisam pousar o olhar sobre as aplicações sociais como ferramentas valiosas para dinamizar a comunicação e atenção par com seu público (FARKAS, 2007).

### 3 Materiais e Métodos

O estudo é uma investigação exploratória dos ambientes informacionais da *Web 2.0* denominados Facebook, Orkut, MySpace e Ning, com vistas a identificar se as BUs do Brasil, Estados Unidos e Espanha estão utilizando essas redes sociais como ferramenta de comunicação, informação e interação com os seus usuários.



Sampieri, Collado e Lucio (1994) justificam o uso do estudo exploratório quando o objetivo é examinar um determinado tema que tenha sido pouco ou nada estudado anteriormente, permitindo que se obtenha um maior grau de familiaridade com os fenômenos envolvidos no estudo.

A pesquisa exploratória normalmente é o passo inicial no processo de pesquisa e auxilia na formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2009).

Assim, pretendemos que este estudo seja o primeiro passo para posteriores pesquisas.

O Facebook, Orkut e o MySpace foram escolhidos por serem plataformas populares e o Ning por ser a plataforma com mais variedades de ferramentas.

Ao mesmo tempo em que realizamos o levantamento das redes sociais das BUs, entramos nos perfis de cada uma delas e fizemos algumas observações, para isso, nos baseamos nas características da *Web 2.0* (abordadas neste texto no tópico “Redes Sociais”). A partir das observações, relatamos, de forma geral, algumas impressões percebidas das redes sociais das BUs identificadas nas plataformas.

Para a localização dos perfis das BUs dentro dos *sites* das redes sociais aqui citados, efetuamos pesquisas por meio dos mecanismos de buscas existentes nas próprias ferramentas e usamos palavras-chave em português, inglês e espanhol.

Adotamos como critério para a seleção dos perfis das BUs nas redes sociais Facebook, Orkut, MySpace e Ning, as que fossem consideradas oficiais das instituições.

#### **4 Resultados Finais**

Neste tópico pretendemos mapear e diagnosticar como as BUs utilizam os *sites* de redes sociais Facebook, Orkut, MySpace e Ning e assim, verificar se elas estão explorando o potencial dessas plataformas.

O levantamento dos dados quantitativos e as observações quanto ao conteúdo dos perfis das BUs identificadas nas plataformas foram feitos durante o

período de 01/05/2010 até 31/05/2010.

Abaixo (Tabela 1), através de uma análise quantitativa, são relatados os números obtidos de acordo com a plataforma e o país.

**Tabela 1 – Dados quantitativos das BUs do Brasil, Estados Unidos e Espanha que usam os sites de redes sociais Facebook, Orkut, MySpace e Ning.**

Sites de Redes Sociais	Bibliotecas Universitárias		
	Brasil	Estados Unidos	Espanha
Facebook	5	20	23
Orkut	17	0	0
MySpace	0	8	0
Ning	1	0	1

No Brasil usa-se mais o Orkut, já nos Estados Unidos e na Espanha o Facebook é o mais utilizado pelas BUs (segundo a estatística de audiência demonstrada na Figura 1). O MySpace só é utilizado pelas BUs dos Estados Unidos e o Ning é pouco explorado nos três países.

Devido as dimensões territoriais do Brasil e dos Estados Unidos e a grande quantidade de BUs nestes países, podemos dizer que somente a Espanha tem um número mais expressivo de BUs usando redes sociais na internet, ainda assim, somente o Facebook.

Todas as plataformas aqui abordadas (Facebook, Orkut, MySpace e Ning) são plataformas de fácil manuseio, intuitivas e didáticas o que permite que pessoas, sem grandes conhecimentos em informática, criem e participem dessas redes sociais. Da mesma forma, todas elas possibilitam, de alguma forma, a participação e a interação do usuário com a BU e com outros usuários da rede em que ele está inserido.

Apesar de pouco utilizado, dentre os sites de redes sociais aqui verificados, o Ning se destaca como a plataforma mais completa, pois possui ferramentas síncronas (*chat*) e assíncronas (fórum, grupos, *blogs*, eventos, notas); interface customizável (minha página); outros recursos como vídeos, fotos; e *links* para outras



interfaces como Facebook, Flickr e Twitter. Porém, um aspecto negativo é o fato do Ning passar a ser cobrado a partir de 21/07/2010.

A partir da identificação das redes sociais das BUs nas plataformas, pudemos entrar em cada uma delas e observar como elas são utilizadas (quais informações são disponibilizadas e qual tipo de interatividade é estabelecida com o usuário).

Verificamos que, apesar de todas as plataformas aqui pesquisadas oferecerem alguma forma de participação e interação por meio de suas ferramentas, as redes sociais das BUs identificadas, em geral, não se utilizam do potencial da rede. A maioria somente as utilizam como um canal de comunicação de via única, ou seja, não se utilizam dos recursos interativos (fórum, enquetes, etc.), uma das principais características da *Web 2.0*. Além disso, a maioria não disponibiliza informações atualizadas de suas BUs e possuem pouca audiência (baixo número de membros).

Das redes sociais das BUs identificadas aqui, podemos citar como exemplos interessantes de uso:

- No Facebook, a Yale University Library

(<http://www.facebook.com/yalelibrary?ref=search#!/yalelibrary?v=info&ref=search>);

- No Orkut, a Biblioteca Central da UFPE

(<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=80676277>);

- No Ning, a IE Library (<http://ielibrary.ning.com/>) que apesar de estar em inglês tem sua sede na cidade de Madri, Espanha.

No MySpace, na nossa opinião, nenhum perfil de BU se destacou.

Em geral as BUs usam as redes sociais do Facebook, Orkut, MySpace e Ning de forma muito incipiente ainda.

Como resultado da análise feita até o momento, podemos dizer que são poucas as BUs (no Brasil, Estados Unidos e Espanha) que estão utilizando os *sites* de redes sociais como ferramenta de comunicação, informação e interação com os seus usuários.

## 5 Considerações Finais



Muito se fala sobre as redes sociais na área da Biblioteconomia, mas pouco se tem estudado, no Brasil, sobre a utilização dessas ferramentas no ambiente da BU, como mais um canal na relação biblioteca/usuários, usuários/biblioteca e mesmo usuários/usuários.

A partir do levantamento quantitativo e da observação de como as BUs estão usando suas redes sociais no Facebook, Orkut, MySpace e Ning, pudemos verificar que ainda são tímidas e mal exploradas as iniciativas, com algumas exceções, praticamente esses *sites* de redes sociais estão sendo usados como uma ferramenta estática de comunicação.

E redes sociais, sobretudo na internet, é troca, interação, participação, é muito mais do que uma simples ferramenta de comunicação de uma única via.

Ressaltamos que o grau de envolvimento e de interação que os usuários desejam ou desejarão ter com as redes sociais das BUs na internet, dependerá do que é oferecido em conteúdo, ferramentas e interação, mas também do próprio usuário que é livre para escolher atuar ou não no ambiente colaborativo da *Web 2.0*.

Ao escolhermos um *site* de rede social para o uso em uma BU no Brasil devemos levar em consideração qual é a plataforma mais utilizada pelos usuários brasileiros, aliada as possibilidades dos recursos da ferramenta.

Sugerimos que as BUs utilizem os *sites* de redes sociais de forma mais atrativa, usando as potencialidades das ferramentas e que divulguem de forma mais intensa entre seus usuários. Não adianta ter redes sociais na internet se os usuários não sabem que elas existem. Mas, sobretudo, é importante que os bibliotecários responsáveis pelas redes sociais da internet de suas instituições conheçam os princípios e fundamentos que norteiam as redes sociais, para o uso consciente dos *sites* de redes sociais.

Precisamos também verificar se, realmente, todas as redes sociais em ambientes digitais são adequadas para o uso das BUs, muitas vezes vale mais o uso de poucas plataformas, do que de muitas de forma dispersa e sem dar conta de mantê-las adequadamente, principalmente no caso daquelas que possuem





características semelhantes.

É importante que o bibliotecário conheça as novas dinâmicas de informação, comunicação, organização e serviços presentes na *Web 2.0* e acompanhe as mudanças tecnológicas, utilizando-as a seu favor e em favor da instituição onde atua.

## 6 Referências

BARABÁSI, A.-L. *Linked (conectado): a nova ciência dos networks*. São Paulo: Leopardo, 2009. 241 p.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 698 p.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 161 p.

FARKAS, M. G. *Social software in libraries: building collaboration communication, and community online*. Medford, New Jersey: Information Today, 2007. 320 p.

IBOPE MÍDIA. *Conectmídia: hábitos de consumo de mídia na era da convergência*. São Paulo: IBOPE, 2009. Disponível em: <<http://www.ibope.com/conectmidia/estudo/index.html>>. Acesso em: 01 jul. 2010.

MANESS, J. M. Teoria da Biblioteca 2.0: Web 2.0 e suas implicações para as bibliotecas. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 17, n.1, p. 43-51, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/831/1464>>. Acesso em: 11 abr. 2010.

MARCOS, M.-C. *La biblioteca en la Web 2.0*. Santiago, Chile: DuocUC, 2009. 95 p.

O'REILLY, T. *What is Web 2.0: design patterns and business models for the next generation of software*. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, 2005. Disponível em: <<http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html>>. Acesso em: 09 abr. 2010.

RECUERO, R. Rede social. In: SPYER, J. (Org.). *Para entender a internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede*. São Paulo: NãoZero, 2009a. p. 25-26. Disponível em: <<http://www.openinnovatio.org/wp-content/Para%20entender%20a%20Internet.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2010.





\_\_\_\_\_. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009b. 191 p.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. *Metodología de la investigación*. México: McGraw Hill, 1994.

TOMAÉL, M. L.; MARTELATO, R. M. Redes sociais: posição dos atores no fluxo da informação. *Enc. Bibli: Revista Eletr. de Bibliotecon. Ci. Inf.*, Florianópolis, n. esp., p. 75-91, 1º sem. 2006. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/342/387>>. Acesso em: 21 jun. 2010.

